



NAE Campus São Paulo

PROJETO:

**ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO DE ESTUDANTES PORTADORES DE
DEFICIÊNCIA NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO**

Novembro de 2017

NOME DOS PROPONENTES:

- Profa. Dra. Sue Yazaki Sun (Coordenadora do NAE-SP), e-mail:
sueysun@gmail.com;

- Profa. Dra. Ana Maria Paes Teixeira Alcantara (Coordenadora do SSCD), e-mail:
ampt.alcantara@unifesp.br;

- Dra. Claudiane Salles Daltio (Médica, psiquiatra do NAE-SP), e-mail:
csdaltio@unifesp.br;

- Viviane Aguiar dos Santos (Assistente Social do NAE-SP), e-mail:
viviane.aguiar@unifesp.br;

- Isabela Maria Dias Sanchez MARIA DIAS SANCHEZ (Enfermeira do SSCD), e-mail:
imdsanchez@unifesp.br; e

- Lucas Galileu Pereira de Oliveira (Assistente em Administração do NAE-SP), e-mail:
lucas.galileu@unifesp.br

Número de bolsistas necessários ao projeto:

4 (quatro):

- 3 (três) pelo NAE; e
- 1 (um) pelo SSCD.

Eixos contemplados pelo projeto: 2.1 Geral, 2.3 Eixo Apoio Pedagógico e 2.9 Eixo Saúde e Acessibilidade.

OBJETIVO

Potencializar as ações de acesso aos espaços físicos e comunicação, incluindo o processo de ensino/aprendizagem e sociabilização dos estudantes com deficiência.

JUSTIFICATIVA

Para o vestibular de acesso à UNIFESP em 2018, passa a vigorar o decreto de nº 3298/99 que dispõe sobre a reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos de nível superior das instituições federais de ensino. Diante da necessidade de aprimorar o conhecimento teórico e prático de como promover a inclusão destes estudantes, são importantes ações para sensibilização e mobilização da comunidade universitária para recepção e acolhimento destes estudantes.

Devido à importância e urgência do tema, este projeto será executado conjuntamente entre NAE-SP e SSCD, com o envolvimento do corpo clínico do SSCD e NAE-SP nas ações propostas.

METODOLOGIA

- 1) Capacitação dos alunos bolsistas através de consultoria com entidades representativas de pessoas portadoras de deficiências, tais como:

- a. Instituto Dorina Nowill para cegos (<https://www.fundacaodorina.org.br>)

É uma organização sem fins lucrativos e de caráter filantrópico dedicada à inclusão social de pessoas com deficiência visual por meio da produção e distribuição gratuita de livros em braille, falados e digitais acessíveis, diretamente para o público e também para cerca de 2.500 escolas, bibliotecas e organizações de todo o Brasil. A organização oferece, gratuitamente, serviços especializados para pessoas com deficiência visual e suas famílias, nas áreas de educação especial, reabilitação, clínica de visão subnormal e empregabilidade. São oferecidos, também, uma gama de serviços, como cursos, capacitações e consultorias.

- b. AACD (www.aacd.org.br)

Em 1950 foi fundada a AACD pelo médico especialista em Ortopedia Dr. Renato da Costa Bomfim, que, inspirado na evolução tecnológica dos centros de reabilitação no exterior, criou uma estrutura semelhante no Brasil. Hoje, a AACD está entre os melhores hospitais da área de Ortopedia e é referência em

qualidade no tratamento de pessoas com deficiência física, além de ser um dos complexos hospitalares mais admirados do País. Além da reabilitação física, a AACD também desenvolve diversas outras atividades como a inserção no esporte paraolímpico e o empenho em assegurar a plena integração social aos pacientes, promovendo melhorias por meio da superação diária e da orientação de uma equipe multidisciplinar especializada.

c. APAE (www.apaesp.org.br)

A APAE de São Paulo é uma Organização da Sociedade Civil, sem fins lucrativos, que promove o diagnóstico, a prevenção e a inclusão da pessoa com Deficiência Intelectual, produzindo e difundindo conhecimento. Atua desde o nascimento ao processo de envelhecimento, propiciando o desenvolvimento de habilidades e potencialidades que favoreçam a escolaridade e o emprego apoiado, além de oferecer assessoria jurídica às famílias acerca dos direitos das pessoa com Deficiência Intelectual. A organização gera e dissemina conhecimento científico sobre Deficiência Intelectual com pesquisas e cursos de formação.

d. AMA (www.ama.org.br)

A AMA - Associação de Amigos do Autista- é uma instituição beneficente e sem fins lucrativos sendo a primeira associação de autismo no país cuja missão é proporcionar à pessoa com autismo uma vida digna: trabalho, saúde, lazer e integração à sociedade. Oferecer à família da pessoa com autismo instrumentos para a convivência no lar e em sociedade. Promover e incentivar pesquisas sobre o autismo, difundindo o conhecimento acumulado.

e. DERDIC (http://www.pucsp.br/derdic/int_derdic/a_derdic.html)

A Derdic é uma instituição sem fins lucrativos, mantida pela Fundação São Paulo e vinculada academicamente à PUC-SP, que atua na educação, acessibilidade e empregabilidade de surdos e no atendimento clínico a pessoas com alterações de audição, voz e linguagem. O trabalho institucional prioriza famílias economicamente desfavorecidas e beneficia pessoas de todas as faixas etárias

- 2) Colaborar na elaboração e execução de estratégias que permitam ao ingressante com deficiência participar das atividades da Semana do Calouro.
- 3) Acompanhar e facilitar a integração dos alunos portadores de deficiência nos espaços e eventos da universidade visando a permanência estudantil.

- 4) Identificação e caracterização dos tipos de deficiências (física, auditiva, visual, intelectual, mental e múltipla) entre os ingressantes.
- 5) Levantamento de tecnologias assistivas existentes no mercado e sugestão de meio para incorporá-las na rotina da vida estudantil do portador de deficiência. Mapeamento das tecnologias assistivas e recursos (cursos e instrumentos) já disponíveis na Universidade.
- 6) Atuação dos bolsistas como multiplicadores da capacitação adquirida conforme item 1, nos diferentes espaços da Universidade, tais como: sala de aula e comissões acadêmicas, restaurante universitário, biblioteca, centros acadêmicos, associação atlética e outros espaços de convivência.
- 7) Promover ações e eventos visando sensibilizar e instrumentalizar a comunidade no convívio com os estudantes portadores de deficiência.
- 8) Compartilhar através do SSCD (Serviço de Saúde do Corpo Discente) as ações acima descritas junto a todos os campi da Unifesp.
- 9) Elaborar avaliação pelos estudantes com deficiência das ações propostas pelo presente projeto e sua execução.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

AÇÃ O	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS	5º MÊS	6º MÊS	7º MÊS	8º MÊS	9º MÊS	10º MÊS
1	X	X	X							
2	X									
3	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4		X	X	X						
5	X	X	X	X						
6			X	X	X	X	X	X	X	X
7			X	X	X	X	X	X	X	X
8				X	X	X	X	X	X	X
9									X	X

